

TENDÊNCIAS NO SISTEMA DE MODA: FAST vs SLOW

Lara Maria Kunz Luciano ¹, Sandra Regina Rech²

¹ Acadêmica do Curso de Moda, CEART - bolsista PROBIC/UDESC

² Orientador, Departamento de Moda, CEART – sandra.rech@udesc.br

Palavras-chave: Sistema de Moda. Estudos de Tendências. *Fast-fashion*. *Slow-fashion*. Consumo. Comportamento do Consumidor.

A moda é baseada no império efêmero, com uma sequência de possibilidades novas para o consumo, que logo se tornam obsoletas e são substituídas por novas alternativas. O sistema de moda se configura na substituição constante do antigo pelo novo, reafirmando o tempo presente (e futuro) com novidades, e eliminando o passado. Dentro desse sistema, principalmente no campo do vestuário, surgiram os estudos de prospecção de tendências, com a intenção de prever as mudanças e melhor organizar a cadeia de produção. O estudo de prospecção de tendências, embora utilizado em diversas áreas do mercado, é fortemente associado às roupas e acessórios. As tendências também podem estimular o consumidor a comprar produtos, dentro da constante busca pelo que é novo e “está na moda”. O presente artigo analisou a relação construída entre o ciclo de vida do produto e das tendências de mercado, observando qual o tempo de vida útil de um produto de moda, desde sua criação até sua substituição, comparando o processo em marcas de *fast-fashion* (moda rápida, com rápidos ciclos de substituições) e *slow-fashion* (moda lenta, um sistema que busca prolongar as substituições). O *fast-fashion* é baseado pelo ciclo rápido do produto, com rápida substituição, em que há uma grande produção de novas mercadorias feitas em um curto período de tempo, ressaltando a efemeridade da moda e rápidos ciclos de tendências, enquanto o *slow-fashion* é um sistema oposto ao *fast-fashion*, em que geralmente a produção é artesanal, tendo maior valorização do produto, e que está fortemente relacionado com sustentabilidade, propondo a desaceleração no sistema de moda com a menor substituição das coleções. Com isso, também, pôde-se observar os impactos da obsolescência programada dos produtos de moda e a diminuição da vida útil do produto devido à sua rápida substituição, já que, rapidamente, os itens se tornam “velhos” e inúteis, precisando serem atualizados. No processo de pesquisa foi possível comparar, igualmente, a forma com que o ciclo de substituições é apresentado em marcas que se denominam “lentas” e quais são suas estratégias de desenvolvimento sustentável aplicadas ao produto final, além de como são rompidos os ciclos de vida tradicionais e rápidos dos produtos. Finalizando, pôde-se analisar as influências no campo da moda e como estas alteram o comportamento do consumidor, o instigando a buscar o “novo”.